

Mas nem por isso daqui se segue, que quando a Linguagem em *ra* passa a ser condicional, passe também a ser subjunctiva, como o he a Linguagem em *se*, que muitas vezes substitue. A conjunção condicional *se* não he signal certo de que a Linguagem, a que se ajunta, seja subjunctiva. Nós ajuntamol-a a todas as Linguagens indicativas, menos ás do futuro. A Língua Franceza nas suas Linguagens condicionaes exprime sempre a condição pelos preteritos do indicativo, dizendo: *Je lirois, si j'avois des livres: J'aurois diné avant midi, si l'on ne fut pas venu m'en détourner.* O que nós dizemos: *Eu lera, se tivera livros: Eu tivera jantado antes do meio dia, se me não tiverão estorvado disso.*

O que decide se a Linguagem he, ou não subjunctiva, he poder ser, ou não determinada por verbos, que exprimem *duvida, medo, desejo, ou vontade*; e não o podendo ser, não he subjunctiva. Ora nós dizemos: *Duvidei que viesse, ou que tivesses vindo*; e não podemos dizer, *Duvidei que virias ou vieras*, que *Texas* ou *Tiveras vindo*. Não pertencem pois estas Linguagens ao modo subjunctivo, onde as põem os nossos Grammaticos, mas ao indicativo, onde as puzemos.

### 9.º Futuro Imperfeito.

O futuro imperfeito exprime huma existencia posterior á epocha, em que estou falando, ou simples, como *Serei*; ou começada e por concluir, como *Haverei de ser*; ou continuada, como *Estarei sendo*: mas huma existencia indeterminada e não acabada, como *Eu Serei presente, Eu haverei ou Terei de ser presente, Eu Estarei presente á manbã á tua partida.* Huma couza, que ha de começar, ou que começada ha de continuar no tempo futuro, não pôde

existir de presente. Pelo que não posso dizer com verdade e exactidão: *Agora haverei, Haverei de ser presente, Agora estarei escrevendo*. Mas a existencia de huma couza, que ha de existir, pôde principiar ja. Pelo que posso muito bem dizer: *Desde agora serei teu amigo, e Escreverei a vida de D. João de Castro*, quando principio a escrevel-a.

Este futuro tem a força de imperativo, quando exprime hum mandato, ou huma prohibição, como: *Amarás a Deos de todo teu coração, Não mentirás*, que valem o mesmo que *Ama a Deas de todo teu coração, e Não mintas*.

### 10.º Futuro Perfeito.

Este tempo tambem he hum futuro, como o antecedente; mas hum futuro acabado a respeito de outra couza futura, como: *A' manhã, ao nascer do Sol, antes de tu chegares*, terei eu partido. He pois hum futuro perfeito relativo, como o presente perfeito, e o preterito perfeito; os quaes todos sempre tem dous tempos, hum principal, notado pela Linguagem do auxiliar *Ter*; e outro concomitante, denotado pelo participio perfeito *Sido*, que levando consigo a idea de huma existencia acabada, esta se não pôde dizer tal, se não relativamente a huma epocha do mesmo tempo ou presente, ou preterito, ou futuro.

### §. V.

#### *Dos Tempos do Modo Subjunctivo.*

O *Subjunctivo*, ou *Conjunctivo* he hum modo, pelo qual o verbo enuncia a coexistencia do attributo no sujeito de huma maneira affirmativa, porém indirecta e dependente de outro verbo claro, ou occulto,

que o determina; e sem o qual não faz sentido, nem pôde estar na oração. Chamão-se subjunctivas estas Linguagens, por que são de sua natureza subordinadas a outras, e ligadas com ellas ordinariamente pelo conjunctivo *Que*.

He verdade, que tambem ha orações indicativas, determinadas por outras, e ligadas com estas pelo mesmo conjunctivo *Que*, como: *Creio que Antonio he vindo*: mas estas não o são de sua natureza, e desligadas das que as prendem, ficão absolutas, e podem estar sos na oração, como: *Antonio he vindo*. As subjunctivas porêm são taes de sua mesma natureza de sorte, que separadas das que as determinão, nenhum sentido fazem, e estão sempre pedindo outra, que lhes determine e complete o sentido. Nestas, por ex. *Duvido que partas á manhã; se partires no outro dia, talvez te possa acompanhar*; as subjunctivas *Partas á manhã, Partires no outro dia, e Te possa acompanhar*, por si nenhum sentido fazem para poderem estar sos. Este modo não tem mais que seis tempos, a saber: presente, preterito, e futuro, ou imperfeitos e não acabados, ou perfeitos e acabados.

### 1.º Presente Imperfeito.

As Linguagens *Seja, Haja de ser, Esteja sendo* são do tempo presente nestas orações: *Estimo que sejas o que és: = Estimo que estejas gozando da companhia dos teus: = Espero que teus serviços hajão agora de ser premiados*. Porêm as mesmas Linguagens parecem do futuro nestes lugares de João de Barros: *A Lingoagem Portugueza, que tenha esta gravidade, não perderá a força para declarar, mover, deleitar, e exhortar á parte, a que se inclina. = Assim que podemos usar de alguns termos Latinos, que a orelha bem receba. = Não são todos para isso*  
li-

*licenciados; e os que o forem, será em alguns vocabullos, que a natureza da nossa Linguagem aceita (1). Onde as Linguagens Tenha, Receba, Aceite, valem por Tiver, Receber, Aceitar.*

A razão disto he tirada da natureza mesma dos tempos imperfeitos ou não acabados, cujas existencias são continuadas sem determinação de fim; o que se diz do presente se póde tambem dizer em algum modo do futuro, cujo periodo vem a coincidir com o do presente. Os verbos mesmos de *Duvidar, Desejar, e Mandar*, que são os unicos, que levão os outros verbos ao subjunctivo, tendo sempre por objecto couzas futuras, incertas, e contingentes, concorrem muito para isso mesmo.

### 2.º Presente Perfeito.

Ja, se digo: *Estimo que sejas, ou tenhas vindo*; esta Linguagem he tambem hum presente, porque falla d'elle, e emprega para isso a mesma forma, que acima *Sejas, Tenhas*: mas he hum presente perfeito, ou acabado ja a respeito da epocha presente. Por isso não posso dizer a respeito de huma epocha ja passada, e da qual nada resta: *Estimo que tenhas vindo hontem*, e muito menos de huma futura: *Estimo que á manhã tenhas vindo*: mas sim: *Estimo que tivesses vindo hontem: Estimarei se á manhã pela manhã tiveres vindo*. O que a este respeito dissemos dos tempos perfeitos relativos do indicativo, he applicavel tambem aos do subjunctivo.

### 3.º Preterito Imperfeito.

O preterito imperfeito do subjunctivo não tem na  
Lin-

(1) *Dialogo em louvor da nossa Lingua* ed. de Lisboa 1785, pag. 222, e 225.

Lingua Portugueza senão huma unica fôrma e terminação, que he em *sse*, como *Fosse, Houvesse de ser, Estivesse sendo*. A Castelhana tem outra, que he em *ra*, como: *El queria, ó quiso, ó habia querido que yó viniera ó viniesses, que tu vinieras ó viniesses, que el viniera ó viniesses, &c.* E talvez daqui procedesse que nossos Grammaticos, achando no Portuguez a mesma Linguagem em *ra*, a collocassem não so no indicativo, mas tambem no subjunctivo, seguindo a analogia da lingua matriz. Porém não reflectirão que, se nós dizemos: *Elle queria que eu viesse*; ja não dizemos como em Castelhana: *Elle queria que eu viera*.

Este preterito he imperfeito e periodico; e conforme a natureza desta especie de tempos pode-se dizer não so do tempo passado e do presente, mas ainda do futuro, quando a este he determinado por verbos, que tem por objecto couzas futuras, como são os de *Mandar, Desejar, Temer, e Duvidar*. Por esta razão não so dizemos: *Eu desejava que elle chegasse hontem*, ou *que elle chegasse hoje*: mas tambem *que elle chegasse á manhã*.

Porém ja não posso dizer: *Duvidava que elle chegasse á manhã*; porque o *duvidar* não demanda de sua natureza hum futuro. A Linguagem condicional do indicativo he mais propria para dizer: *Duvidei se chegaria á manhã*. Quando estas Linguagens condicionaes são as que determinão as do preterito imperfeito do subjunctivo; como ellas são de todos os tempos, segundo o que atraz dissemos, podem determinar aquellas a hum tempo futuro, como: *Partiria á manhã, se tu quizeses*; o que, sem hypothese, he o mesmo que *Partirei á manhã, se tu quizeres*.

## 4.º Preterito Perfeito.

Ja não passa o mesmo com este tempo, que também he preterito, mas perfeito e acabado a respeito de outra couza também preterita, como: *Se eu tivesse sido sciente disto, ou tivesse sabido isto ha dois dias, teria tomado outra resolução: Desejei que tu* ~~tu~~ *tivesse sido presente ao caso, quando succedeu: e não Desejei que agora* ~~agora~~ *tivesse sido presente a este caso; e muito menos que á manhã* ~~manhã~~ *tivesse sido presente.*

Quando as Linguagens determinantes são hypotheticas, corre outra regra. Por ex. nesta frase: *A manhã, a esta hora, teria eu partido, se hoje me não tivessem embarçado; a Linguagem condicional do preterito perfeito Teria eu partido determina a do preterito perfeito subjunctivo Se me não tivessem embarçado a huma epocha presente, qual he a do dia de Hoje; porém que tem sua extensão, para de parte della, ja passada ao tempo, em que se fala, se poder dizer: Se hoje até agora me não tivessem embarçado; á manhã a esta mesma hora teria eu partido.*

## 5.º Futuro Imperfeito.

Assim como as Linguagens do preterito imperfeito e perfeito do subjunctivo são as proprias para formarem a condição das Linguagens condicionaes do indicativo, que as determinão: assim as do futuro imperfeito e perfeito do mesmo subjunctivo servem de condicionaes ás do presente e futuro imperfeito e perfeito do indicativo, que são as suas determinantes proprias, como: *Se fores applicado, aprenderás = Se houveres de ser prégador, pratica primeiro o que houveres de prégar = Quando estiveres lendo, medita no que leres.* As incidentes de futuro contingente, come

acima, *O que houveres de prégar, No que leres,* e outras semelhantes, sempre se fazem com estas Linguagens.

Todas estas Linguagens são do futuro imperfecto, e por isso se podem tambem dizer de hum tempo presente, de que ainda resta alguma çouza, como: *Se for hoje ao campo, passarei por tua casa.*

### 6.º Futuro Perfeito.

Ja este futuro, por isso mesmo que he perfeito e acabado, se não pôde dizer de hum tempo ou periodo, de que ainda resta alguma parte. Elle marca sempre huma çouza futura, porém ja finda e acabada a respeito de outra tambem futura, a qual lhe serve de epocha e termo para mostrar em que tempo a outra ja não existia; como por ex. *Se á manhã, a esta hora tiver chegado a Lisboa, ainda te poderei ver antes de partires.*

As fórmãs regulares destes dous futuros do subjunctivo são as mesmas que as dos infinitos pessoas. Para prova disto basta ajuntar aos mesmos infinitos a conjuncção *se* para os fazer passar de hum modo a outro, como *Amar, Amares, Amar, Amarmos, Amardes, Amarem,* se faz subjunctivo dizendo: *Se eu amar, Se tu amares,* &c. Não succede ordinariamente o mesmo com os verbos irregulares, como o verbo substantivo e seus auxiliares, que fazendo no infinito *Ser, Haver de ser, Estar sendo, Ter sido;* no futuro do subjunctivo fazem *For, Houver, Estiver, Tiver,* e assim outros muitos. Isto mostra que os verbos irregulares têmão ao principio duas fórmãs infinitas, as quaes sendo os principaes formativos dos tempos do verbo; não he para admirar que suas conjugações se apartem da regra commum dos verbos regulares, que tem hum so infinito por unico gerador de

muitos tempos. Mas disto teremos occasião de falar mais a proposito, quando tractarmos de reduzir, quanto possivel for, os verbos irregulares de nossa Lingua á analogia commum.

## §. VI.

### *Dos Numeros, e Pessoas do Verbo,*

O verbo não enuncia a existencia de qualquer attributo e qualidade, se não em huma couza ou individuo, em que exista como em seu sujeito. Este sujeito porêm pôde ser ou hum so, ou mais; e daqui a necessidade de haver em os tempos dos verbos terminações, que indicassem o numero destes sujeitos, que fazem o principal objecto da oração.

Os numeros pois do verbo são dous, *Singular, e Plural*. O singular indica, que o sujeito da oração he hum so, como *Eu sou amante, Tu estás amando, Elle ha de ser amante*. O plural indica que não he hum so, mas muitos, os que fazem na oração, como: *Nós somos amantes, Vós estais amando, Elles tem amado*.

As terminações temporaes, indicativas destes numeros são pela maior parte as letras finaes; a saber: As vogaes para a primeira e terceira pessoa do singular: a consoante liquida *s* para a segunda do singular, e primeira e segunda do plural: e os diphthongos nasaes para todas as terceiras pessoas do plural. Esta he a idea mais geral, que se pôde dar destas terminações numeraes.

O numero dos sujeitos da oração era necessario para a sua verdade; porêm a distincção da qualidade dos mesmos por ordem ao papel e figura, que fazem no discurso, não o era menos para a sua clareza e intelligencia. Cada numero pois tem tres fórmulas diffe-



rentes segundo as tres figuras ou personagens, que qualquer sujeito póde fazer no discurso; ou *primeira* quer do singular, quer do plural, que he aquella, que fala, como *Eu sou quem falo*; ou *segunda* que he aquella, com quem se fala, como *Tu es com quem estou falando*; ou *terceira*, que he aquella, de quem se fala, como *Esse he de quem se fala*; e do mesmo modo no plural *Nós* somos, *Vós* sois, *Elles* são.

As terminações adoptadas para designar estas diferentes personagens, que figurão no acto da palavra, são as mesmas que as dos numeros; porém com diferentes elementos, que compõem as syllabas finaes. Geralmente podemos dizer que as vogaes *a, e, i, o*, são as finaes da primeira e terceira pessoa do singular de quasi todos os tempos; que a segunda do mesmo numero acaba sempre em *as* ou *aste*, em *es* ou *este*; que a primeira do plural acaba constantemente em *mos*, a segunda em *ais* ou *astes*, em *eis* ou *des*, em *is* ou *des*; e a terceira ou em *ão*, ou em *em*, segundo a terceira do singular tem *a*, ou *e*. O que tudo melhor se verá nos paradigmas das conjugações regulares, que poremos adiante, e ainda nos das conjugações irregulares do verbo substantivo, e seus auxiliares, que passamos a representar.

## §. VII.

*Paradigmas da Conjugação do Verbo Substantivo e seus Auxiliares.*

## MODO INFINITO

## IMPESSOAL.

Ser. Haver de ser. Estar sendo. Ter sido.

*Pessoal.*

S.	}	1. <sup>a</sup> Ser.	Haver	} de Ser.	Estar	} Sendo.	Ter	} Sido.
		2. <sup>a</sup> Seres.	Haveres		Estares		Teres	
		3. <sup>a</sup> Ser.	Haver		Estar		Ter	
P.	}	1. <sup>a</sup> Sermos.	Havermos	} de Ser.	Estarmos	} Sendo.	Termos	} Sido.
		2. <sup>a</sup> Serdes.	Haverdes		Estardes		Terdes	
		3. <sup>a</sup> Serem.	Haverem		Estarem		Terem	

*Participio Imperfeito.*

Sendo. Havendo de ser. Estando sendo. (1)

*Participio Perfeito.*

Tendo sido. (2)

MO-

(1) Os participios imperfeitos dos verbos *Estar*, *Andar*, *Hir*, e *Vir*, por isso mesmo que são auxiliares, costumão-se conjugar com os participios imperfeitos de outros verbos, como: *Estando sendo convallescente*, ou *Estando convallescendo*, *Andando vendo*, *Hindo continuando seu caminho*, *Vindo passeando*.

(2) Os quatro participios perfeitos *Sido*, *Havido*, *Estado*, *Tido*,

MODO INDICATIVO.

*Presente Imperfeito Absoluto.*

S.	1. <sup>a</sup>	Sou. (1)	Hei	} de Ser.	Estou	} Sendo.
		Es. (2)	Hás		Estás	
		He.	Há		Está	
I.	1. <sup>a</sup>	Somos.	Havemos	}	Estamos	}
		Sóis.	Haveis (3)		Estaes	
		São.	Hão		Estão	

*Presente Imperfeito Imperativo.*

S.	2. <sup>a</sup>	Sê tu.	Está tu	} Sendo (4)
P.	2. <sup>a</sup>	Sêde vós.	Estai vós	

*Pre-*

nunca se empregão na oração, como os dos verbos adjectivos; mas sempre junctos com o auxiliar *Ter*, como *Tendo sido*, *Tendo havido*, *Tendo estado*, *Tendo tido*. Neste uso so o primeiro he auxiliar: os outros *Havido*, *Estado*, *Tido*, ou *Teudo*, como se dizia antigamente, são adjectivos, e por isso auxiliados, e não auxiliares.

(1) Na antiga Linguagem, e ainda agora na rustica, se diz *som*, depois se disse *sam*, e na 3.<sup>a</sup> do plural *som*.

(2) Antigamente *Eres* V. Bernard. Ribeir. *Menin*. II. 13, Moraes *Palmeirim* P. I. Cap. 27.

(3) *Havemos*, *Haveis* contrahem-se muitas vezes em *Hemos*, *Heis*.

(4) Vej. pag. 212.

*Presente Perfeito.*

S.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Tenho	} Si. <sup>a</sup>
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Tens	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Tem	
P.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Temos	
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Tendes	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Tem.	

*Preterito Imperfeito Absoluto.*

S.	{	1. <sup>a</sup> Era. Havia	} de Ser.	Estava	} Sendo.
		2. <sup>a</sup> Eras. Havias		Estavas	
		3. <sup>a</sup> Era. Havia		Estava	
P.	{	1. <sup>a</sup> Éramos. Havíamos		Estávamos	
		2. <sup>a</sup> Eréis. Haveríeis		Estaveis	
		3. <sup>a</sup> Erão. Havião		Estavão	

*Preterito Imperfeito Condicional.*

S.	{	1. <sup>a</sup> Seria. Haveria	} de Ser.	Estaria	} Sendo.
		2. <sup>a</sup> Serias. Haverias		Estarias	
		3. <sup>a</sup> Seria. Haveria		Estaria	
P.	{	1. <sup>a</sup> Seríamos. Haveríamos		Estariamos	
		2. <sup>a</sup> Serieis. Haverieis		Estarieis	
		3. <sup>a</sup> Serião. Haverião		Estarião	

*Preterito Perfeito Absoluto.*

P.	1. <sup>a</sup>	Fui.	Houve	} de Ser.	Estive	} Sendo.	Tive. (1)	
		2. <sup>a</sup>	Fôste.		Houveste		Estiveste	Tiveste.
		3. <sup>a</sup>	Fôsi.		Houve		Esteve	Teve.
	1. <sup>a</sup>	Fomos.	Houvemos		Estivemos		Tivemos.	
		2. <sup>a</sup>	Fôstes.		Houvestes		Estivestes	Tivestes.
		3. <sup>a</sup>	Fôrão.		Houverão		Estiverão	Tiverão

*Preterito Perfeito Relativo.*

S.	1. <sup>a</sup>	.	.	.	Fora; Tinha, ou Tivera	} Sido.
	2. <sup>a</sup>	.	.	.	Foras; Tinhas, ou Tiveras	
	3. <sup>a</sup>	.	.	.	Fore; Tinha, ou Tivera	
P.	1. <sup>a</sup>	.	.	.	Forámos; Tinhamos, ou Tiveramos	
	2. <sup>a</sup>	.	.	.	Foreis; Tinheis, ou Tivereis	
	3. <sup>a</sup>	.	.	.	Forão; Tinhão, ou Tiverão	

*Preterito Perfeito Condicionals*

S.	1. <sup>a</sup>	.	.	.	Teria, ou Tivera sido, ou Fora.
	2. <sup>a</sup>	.	.	.	Terias, ou Tiveras sido, ou Foras.
	3. <sup>a</sup>	.	.	.	Teria, ou Tivera sido, ou Fora.

P.

(1) Este tempo não he do verbo *Ter* como auxiliar; mas como activo. Porque dizemos: *Logo que tive a couza feita*, e não *Logo que tive feito a couza*. Vej. pag. 216,

P.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Teríamos, ou Tiveramos sido, ou Foramos.
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Terieis, ou Tivereis sido, ou Foreis.
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Terião, ou Tiverão sido, ou Forão.

*Futuro Imperfeito.*

S.	{	1. <sup>a</sup> Serei.	Haverei	} de Ser.	Estarei	} Sendo.
		2. <sup>a</sup> Serás.	Haverás		Estarás	
		3. <sup>a</sup> Será.	Haverá		Estará	
P.	{	1. <sup>a</sup> Seremos.	Haveremos	} de Ser.	Estaremos	} Sendo.
		2. <sup>a</sup> Seréis.	Haveréis		Estareis	
		3. <sup>a</sup> Serão.	Haverão		Estarão	

*Futuro Perfetto.*

S.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Terei	} Sido.
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Terás	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Terá	
P.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Teremos	} Sido.
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Teréis	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Terão	

MODO SUBJUNCTIVO.

*Presente Imperfeito.*

S.	1. <sup>a</sup>	Seja.	Haja	} de Ser.	Esteja (1)	} Sendo.	
		2. <sup>a</sup>	Sejas.		Hajas		Estejas
		3. <sup>a</sup>	Seja.		Haja		Esteja
P.	1. <sup>a</sup>	Sejamos.	Hajamos	} de Ser.	Estejamos	} Sendo.	
		2. <sup>a</sup>	Sejaes.		Hajaes		Estejaes
		3. <sup>a</sup>	Sejão.		Hajão		Estejão

*Presente Perfeito.*

S.	1. <sup>a</sup>	. . . . .										Tenha	} Sido.	
		2. <sup>a</sup>	. . . . .											Tenhã
			3. <sup>a</sup>	. . . . .										Tenha
P.	1. <sup>a</sup>	. . . . .										Tenhamos	} Sido.	
		2. <sup>a</sup>	. . . . .											Tenhaes
			3. <sup>a</sup>	. . . . .										Tenhão

li

Pre-

(1) Todos nossos Escriptores antigos antes de Camões dizião constantemente *Estê*, *Estês*, *Estê*, *Estemos*, *Esteis*, *Estem*. Camões usa a cada passo da mesma fórma. Mas ja disse pela primeira vez *Esteja*, *Estejaes* por causa da rima. A fórma antiga ainda subsiste em alguns adagios, como: *Estê* como *Está*.

*Preterito Imperfeito.*

S.	{	1. <sup>a</sup> Fosse.	Houvesse	} de Ser.	Estivesse	} Sendo.
		2. <sup>a</sup> Fosses.	Houvesseis		Estivesseis	
		3. <sup>a</sup> Fosse.	Houvesse		Estivesse	
P.	{	1. <sup>a</sup> Fossemos.	Houvessemos	}	Estivessemos	}
		2. <sup>a</sup> Fosseis.	Houvesseis		Estivesseis	
		3. <sup>a</sup> Fossem.	Houvessem		Estivessem	

*Preterito Perfeito.*

S.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Tivesse	} Sido.
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Tivesseis	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Tivesse	
P.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Tivessemos	}
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Tivesseis	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Tivessem	

*Futuro Imperfeito.*

S.	{	1. <sup>a</sup> Fôr.	Houver	} de Ser.	Estiver	} Sendo.
		2. <sup>a</sup> Fôres.	Houveres		Estiveres	
		3. <sup>a</sup> Fôr.	Houver		Estiver	
P.	{	1. <sup>a</sup> Fôrmos.	Houvermos	}	Estivermos	}
		2. <sup>a</sup> Fôrdes.	Houverdes		Estiverdes	
		3. <sup>a</sup> Fôrem.	Houverem		Estiverem	



*Futuro Perfeito.*

S.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Tiver	} Sido.
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Tiveres	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Tiver	
P.	{	1. <sup>a</sup> . . . . .	Tivermos	
		2. <sup>a</sup> . . . . .	Tiverdes	
		3. <sup>a</sup> . . . . .	Tiverem	

ARTIGO III.

*Do Verbo Adjectivo.*

Se as Linguas se contentassem com explicar analyticamente as ideas, que o verbo contém empregando para cada huma sua palavra; não seriam necessarias outras Linguagens, senão as do verbo substantivo e seus auxiliares, que acabamos de conjugar na Taboa antecedente. Ellas satisfazem a todas as precizões da enunciação do pensamento. Basta so ajuntar-lhes os adjectivos expressivos da qualidade ou attributo, que queremos affirmar de qualquer sujeito, para com ellas se formar todo o genero de proposições.

Na voz passiva dos verbos he isto evidente. Ajuntamos a cada huma das Linguagens antecedentes o participio passivo de qualquer verbo adjectivo; e sua conjugação passiva se verá formada em hum instante, deste modo no infinito: *Ser Amado, Estar Esquecido, Haver de ser Amado, Ter sido Amado, Sendo Amado, Tendo sido Amado*; e do mesmo modo no indicativo: *Sou Amado, Heide ser Amado, Estou senao Amado, Estou Esquecido, Tenho sido Amado*; e

assim nas mais Linguagens por todos os tempos, e modos.

Se ás mesmas juntarmos o adjectivo verbal activo de qualquer verbo adjectivo, que exprime simplesmente a idea attributiva, que o mesmo verbo significa; achar-se-ha tambem formada de repente a voz activa do mesmo verbo, ainda que analyticamente. Assim bastará accrescentar a cada huma das Linguagens antecedentes o adjectivo verbal *Amante*, derivado do verbo activo *Amo*, para dizer em mais palavras o que elle diz em huma so. *Ser Amante, Haver de ser Amante, Estar sendo Amante, Ter sido Amante, Sendo Amante, Tendo sido Amante* he o mesmo que *Amar, Haver de Amar, Estar Amando, Ter Amado, Amando, Tendo Amado*; e bem assim *Sou Amante, Heide ser Amante, Estou sendo Amante, Tenbo sido Amante* val o mesmo que *Amo, Heide Amar, Estou Amando, Tenbo Amado*, so com a differença de as primeiras Linguagens serem analyticas, e estas syntheticas, isto he, desenvolverem aquellas muitas ideas, que estas envolvem e embrulhão em huma so palavra.

Os Grammaticos chamão *Compostas* as primeiras, e *Simple*s as segundas, por aquellas constarem de mais palavras, e estas de huma so. Mas falando nós logica e exactamente, as mais compostas são as mais simples, e as mais simples são as mais compostas; porque estas exprimem separadamente, cada huma de per si, as ideas elementares, que aquellas confundem e apanhão em hum so vocabulo.

O primeiro cuidado das Linguas, como methodos analyticos, foi o de expressarem, á maneira dos do calculo, todas as ideas simples e elementares de hum pensamento por outras tantas palavras; para deste modo pôr á vista quanto elle continha. Satisfeita esta primeira necessidade da Linguagem, que he a da cla-

reza e distincção; passarão depois á segunda, que he a da brevidade e precizão, reduzindo as mesmas ideas á menor expressão possível para dar mais volubilidade ao discurso, e facilitar por este modo a comparação rapida de muitos juizos ao mesmo tempo. Chamo a isto *Reducção*, tomando dos calculistas este termo.

Hum exemplo notavel destas reduções e expressões abbreviadas he o verbo adjectivo. Elle apanha em si não so a significação de existencia, propria ao verbo substantivo, com todas as suas modificações de modos, tempos, numeros, e pessoas; mas ajunta-lhe além disso a idea adjectiva de huma qualidade ou attributo, com a qual completa tudo, o que necessario he para qualquer oração.

Para perceber isto melhor, dividamos qualquer verbo adjectivo em dous membros, partindo-o pelas suas terminações em *ar*, *er*, e *ir* deste modo, *Am-ar*, *Tem-er*, *Ouv-ir*. O primeiro membro, quer conste de huma, quer de mais syllabas, quer de huma letra so, he a parte *Radical*, e a unica propria do verbo adjectivo, pela qual elle exprime a qualidade, ou acção, que affirma da pessoa, ou pessoas, que são o sujeito, ou agente da Linguagem. *Am*, por ex., *Tem*, e *Ouv* servem de outros tantos adjectivos, equivalentes aos verbaes *Am-ante*, *Tem-ente*, *Ouv-inte*. Esta parte radical e adjectiva he sempre a mesma e invariavel em todos os tempos do verbo; porque exprime a mesma qualidade, que elle constantemente desde o principio até o fim enuncia, das pessoas, que fazem na oração.

A segunda porêm, que he a terminação em *ar*, ou *er*, ou *ir*, na qual está toda a força do verbo substantivo, e que, se póde dizer, he o mesmo verbo transformado; esta varia de continuo, e toma, como elle, todas as fórmulas necessarias para exprimir a coexistencia

cia da dicta qualidade nas pessoas, de quem a enuncia por diferentes modos, e com relação a certos tempos, numero, e qualidade das mesmas pessoas.

Ná primeira parte pois do verbo adjectivo he que consiste toda a sua propriedade, pertencendo todo o resto ao verbo substantivo, do qual he huma redução e expressão abbreviada. Por ordem pois áquella primeira parte adjectiva he que o verbo adjectivo se divide em varias especies, segundo a significação da mesma he ou *Absoluta*, ou *Relativa*.

Se ella exprime huma qualidade, estado, ou acção, que fica no mesmo sujeito do verbo, sem pedir objecto algum ou termo, em que passe; o verbo adjectivo chama-se então *Intransitivo*, como são todos os dos versos seguintes de Camões (1):

*Salta, corre, sibila, acena, e brada,  
Arde, morre, blasphema, e desatina.*

E os do primeiro verso do terceto de Ferreira (2):

*Se ris, se estudas, velas, andas, dormes;  
Não receba do corpo o espirito dano,  
Nem todo em puro espirito te transformes.*

Se porém a significação do verbo he relativa, ou porque exprime huma acção, que pede depois de si hum objecto, em que se exercite, ou huma qualidade, que pede hum termo, a que se dirija; chama-se então *Transitivo*, que pôde ser ou *Activo so*, ou *Relativo so*, ou *Activo e Relativo* ao mesmo tempo.

As-

(1) *Lus. Cant. I. Est. 88, e VI. E. 6.*

(2) *Poem. VI, 4.*